

O PROJECTO FRAGMED — *Corpus Portugaliae Fragmentorum*.

Os fragmentos de antigos códices em pergaminho, especialmente quando manuscritos em séculos anteriores ao aparecimento do livro impresso, constituem uma fonte extremamente preciosa para o conhecimento dos antigos autores da cultura ocidental e mediterrânica. Muitos desses fragmentos, utilizados entre os séculos XVI e XIX como capas de livros de contabilidade e de gestão por párocos, notários e outros amanuenses de instituições administrativas públicas ou privadas, constituem, hoje em dia, um relevante testemunho material de obras desaparecidas ou mesmo desconhecidas.

É a descoberta dessas fontes, na verdade, que nos permite recuar ao passado remoto da cultura erudita da Europa nos séculos de antanho. Efectivamente, pertencendo a obras de teor teológico ou espiritual, litúrgico, musical, literário, enciclopédico, jurídico, médico ou de outras áreas do saber, os fragmentos são, muitas vezes, os únicos testemunhos da arqueologia histórica do pensamento e da criação cultural do Homem no Ocidente.

Portugal é um país especialmente rico neste género de fontes inéditas ou mesmo desconhecidas. Nos seus arquivos públicos ou privados, centrais ou locais, encontram-se vários milhares desses *membra disiecta* outrora elementos integrantes de velhos códices, os quais permitem reconstituir antigas bibliotecas e os itinerários de circulação dos livros e das ideias pela Europa e pelo Mediterrâneo ao longo das centúrias que nos precedem.

Dos estudos até hoje realizados, sempre parcelares e nem sempre com uma desejável e necessária sistematicidade, verificamos que o arco cronológico deste tipo de elementos codicológicos se situa sobretudo entre os séculos IX/X e os finais da Idade Média. Eles são, ainda, muito úteis ao conhecimento das escritas antigas, desde as visigóticas hispânicas às beneventanas itálicas, passando pelas escritas carolinas, góticas librárias e cursivas, atingindo mesmo as humanísticas.

Neste processo de redescoberta destes fragmentos em solo português, poderão descobrir-se documentos de importância significativa para as mais diferentes áreas do saber universitário e erudito, em línguas diversificadas que vão do latim ao árabe e às tradições vernaculares europeias.

Mau grado a importância da investigação sobre fragmentos legada pelo Prof. Doutor Cónego Avelino de Jesus da Costa, nos anos de 1940 a 1950¹, continuamos a necessitar, em Portugal, de proceder a uma localização sistemática e mais extensa desse tipo de fontes medievais². Foi nesse sentido que um grupo de docentes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (Saul António Gomes,

¹ Em 1949, o Pe. Avelino de Jesus da Costa publicava uma primeira síntese (“Fragmentos preciosos de Códices medievais”) dando conta dos resultados da sua investigação e, em 1956, um estudo aprofundado sobre fragmentos portugueses do século XI com parte das Geórgicas de Virgílio. Estes dois estudos foram reeditados na sua colectânea intitulada *Estudos de Cronologia, Diplomática, Paleografia e Histórico-Linguísticos*, Porto, Sociedade Portuguesa de Estudos Medievais, 1992, pp. 53-134. Subsistem ainda os relatórios dactilografados e pormenorizados dos levantamentos a que o ilustre Professor de Coimbra procedeu.

² Devemos registar, neste ponto, a importância científica e o pioneirismo do projecto BITAGAP — Bibliografia de Textos Antigos Galegos e Portugueses, suportado pela equipa de investigação constituída pelos Doutores Arthur L-F. Askins (University of California, Berkeley); Harvey L. Sharrer (University of California, Santa Bárbara); Aida Fernanda Dias (Universidade de Coimbra) e Martha E. Schaffer (University of San Francisco). Vd. <http://sunsite.berkeley.edu/PhiloBiblon/pmhmbp.html>.

António Ribeiro Rebelo e Mário Avelino Santiago), a que se associou o especialista em história litúrgica, Doutor Samuel Winkler, candidatou, em 2004, à Fundação para a Ciência e Tecnologia um Projecto intitulado “Fragmed — Corpus Portugaliae Fragmentorum”, o qual mereceu aprovação pela FCT e pelo Programa Operacional Ciência e Inovação 2010 (POCI 2010), participado pelo fundo comunitário europeu FEDER.

Os recursos disponibilizados, permitem manter no terreno dois bolsеiros (Licenciada Ana Filipa Roldão e Licd^o Ricardo Fernando Gaidão Costa) por um periodo de tempo de cerca de doze meses, desenvolvendo estas pesquisas de base sobretudo em arquivos distritais do centro de Portugal, ainda que sem excluir investigação noutros locais, mormente no Arquivo Distrital de Évora, no Instituto dos Arquivos nacionais / Torre do Tombo, em arquivos de Misericórdias e de alguns municípios.

O levantamento dos fragmentos assenta, em primeiro lugar, na verificação e localização sistemática destas fontes em fundos relevantes (v. g., registos paroquiais, notariais e fundos de cartórios eclesiásticos ou, noutro prisma, séries de documentação municipal e de Misericórdias), a sua descrição segundo ficha codicológica e reprodução em imagem digital, o que tem vindo a ser feito, entre outros, nos Arquivos Distritais de Évora, Santarém, Leiria, Aveiro, Viseu, Castelo Branco, no Arquivo da Universidade de Coimbra, entre outros previstos. Por acordo com a Direcção do instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo, a colheita de imagens é sujeita a um modelo descritivo ditado por regras arquivísticas definidas por esse Instituto.

Ainda que a investigação esteja a decorrer, o projecto FRAGMED despertou a atenção e a curiosidade junto do meio universitário internacional, motivando a vinda a Coimbra do Prof. Doutor Arthur L-F. Askins, da Universidade da Califórnia (Berkeley), para se inteirar do mesmo — aproveitando-se a sua vinda a Coimbra para aqui proferir uma conferência nesta área temática, a qual decorreu em 24 de Março de 2006, intitulando-se: “O património intelectual português redigido no medievo: projectos electrónicos de divulgação e estudo” — para além do pedido de informação de alguns de outros investigadores espanhóis.

Os resultados desta investigação destinam-se a publicação electrónica e a consulta on-line, cuja disponibilização, envolvendo o Centro de História da Sociedade e da Cultura da Universidade de Coimbra, onde ficou sediado o Projecto, se espera poder disponibilizar a partir de finais de 2008. Sendo um primeiro passo na retomada de uma área de pesquisa iniciada há mais de meio século, na Universidade de Coimbra, pelo citado Prof. Doutor Cónego Avelino Costa, entretanto retomada, pelo Docente da disciplina de Codicologia, desde finais da década de 1980 — no contexto da leccionação e investigação desta unidade curricular, integrada no Instituto de Paleografia e Diplomática da FLUC e oferecida aos alunos do Curso de Especialização em Ciências Documentais e, mais recentemente, aos discentes de todas as licenciaturas que a queiram frequentar como opção —, este Projecto poderá constituir, e nisso se empenha a equipa que o garante, um importante contributo para a projecção da investigação interdisciplinar que se faz e/ou pode e deve fazer no seio da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Saul António Gomes
(Coordenador Científico do Projecto)